



## **Prevalência e Fatores Associados à Infecção por Sífilis, HIV, Hepatite B e C: Inquérito Populacional em Região Administrativa de Brasília-DF<sup>1</sup>**

Mariana Dantas BRITO<sup>2</sup>,  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, DF

### **Resumo:**

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são um grande problema de saúde pública no mundo. Estudo transversal de base populacional cujo objetivo é descrever a frequência das IST Sífilis, Hepatite B e C e HIV entre a população masculina de 18 a 49 anos, residente na Região Administrativa (RA) Varjão, Brasília-DF, e identificar os fatores associados.

**Palavras-chave:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Sífilis; Inquérito Epidemiológico

### **Introdução**

Segundo o Ministério da Saúde (MS), inquéritos populacionais são importantes instrumentos para a formulação e para a avaliação de políticas públicas, por permitirem conhecer a realidade epidemiológica de determinada população (BRASIL, 2013). A PCAP (Pesquisa de Conhecimentos, Atitudes e Práticas na População Brasileira) é um inquérito domiciliar de abrangência nacional, que se tornou instrumento crucial ao monitoramento das IST, hepatites virais e da epidemia de HIV no país.

As IST são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, transmitidas principalmente no contato sexual sem uso de preservativos. Consideradas um problema de saúde pública, estão entre as doenças mais comuns em todo o mundo (DOMINGUES, 2021).

A OMS, através do Estratégia “Global do Setor de Saúde sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) 2016–2021” (tradução livre) traz como duas das metas para 2030 a redução de 90% da incidência de *T. pallidum* e redução de  $\leq 50$  casos de sífilis congênita por 100.000 nascidos vivos em 80% dos países (OMS, 2016).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 15 de março de 2022

<sup>2</sup> Aluna de Saúde da Família e Comunidade, e-mail: [mari5\\_db@hotmail.com](mailto:mari5_db@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: [professorabruna.almeida@gmail.com](mailto:professorabruna.almeida@gmail.com)

Korenromp (2018) traz que o monitoramento do progresso em direção a essas metas é dificultado pela qualidade e quantidade dos dados nacionais. Isso dificulta as ações a serem adotadas nos diferentes níveis da saúde bem como impacta negativamente na assistência prestada à população.

Por meio do Decreto 37.515/2016 instituiu-se formalmente o Programa de Gestão Regional (PRS) no Distrito Federal para ordenar os esforços de desconcentração do modelo de gestão. O Acordo de Gestão Regional (AGR) surgiu como instrumento a ser celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde - SES-DF e as Superintendências das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital e estabelece indicadores para melhorar serviços nas unidades (GOTTEMS,2017).

Um dos indicadores contemplados no AGR é a Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade cuja meta a ser atingida é de < ou igual de 2,03 por 1.000 nascidos vivos. O resultado obtido através do relatório do 3º quadrimestre de 2021 foi de 7,04 para a RA Varjão, 246% maior que o esperado. Se compararmos com a meta da OMS que é de menos de 1 (um) caso para cada 1.000 nascidos vivos, a RA Varjão encontra-se 680% maior que o preconizado. Em consulta ao Boletim de Sífilis do Ministério da Saúde de 2021 observamos as seguintes situações: Em relação à sífilis congênita o DF ocupa a 11ª posição, com 1,3% dos casos e uma taxa de 6,7 por 1.000 nascidos vivos. A RA Varjão está mais de 5% maior que o Distrito Federal.

Diante do cenário apresentado pode-se afirmar que a sífilis congênita é um grave problema de saúde pública e segue em ascensão no país e no Distrito Federal. Com indicadores desfavoráveis sobre sífilis gestacional na RA do Varjão e o aumento do número das notificações compulsórias das ISTs, surge a necessidade de descrever a frequência das IST Sífilis, Hepatite B e C e HIV entre a população masculina de 18 a 49 anos, residente na RA Varjão, e identificar os fatores associados.

**Metodologia: Tipo de estudo:** Trata-se de um estudo transversal de base populacional conduzido com homens na faixa etária de 18 a 49 anos residentes na RA Varjão, Brasília-DF, a ser realizado no período de agosto a dezembro de 2022. Os estudos transversais são utilizados para descrever as características de um grupo populacional específico em um único momento. É um método no qual há uma maior facilidade de obter amostra representativa da população, possui baixo custo, representam um menor risco de perdas, e possibilita identificar a prevalência de um

fenômeno de interesse (ROUQUAYROL, 2013) **Local do estudo:** A RA do Varjão conta com cerca de 8.829 habitantes, conforme dados CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal). Destes, 48,49% (n=2364) compõe o sexo masculino. Segundo o Plano Distrital de Saúde 2020-2023 (2019) e a Pesquisa Distrital Por Amostra De Domicílios (2018) o Varjão é a segunda região do DF com menor renda média domiciliar (2,88 salários mínimos) e possui alto Índice de Vulnerabilidade Social. **População e amostra:** no cálculo para o tamanho da amostra foi utilizado como parâmetro a proporção de 94,5% de homens com início da prática sexual, do PCAP de 2013 com intervalo de confiança de 95% e margem de erro < 1%. O tamanho mínimo da amostra foi de 1813 entrevistados. **Abordagem da comunidade:** Para sensibilizar o público-alvo, serão utilizadas as seguintes estratégias: (1) comunicar líderes da comunidade e agentes comunitários de saúde (ACS) a respeito da importância da investigação, (2) realização de evento direcionado a saúde do homem ligado a Unidade Básica de Saúde (UBS), (3) abordagem do público-alvo no EJA (Educação de Jovens e Adultos) e no grupo de Atletas Sub-20 presente na escola de futebol, ambos equipamentos sociais localizados na RA Varjão. **Procedimentos de coleta de dados:** entrevista face a face e utilização de questionário estruturado, aplicado por tablet e elaborado a partir de questões extraídas do instrumento validado e utilizado pelo MS- a PCAP. O instrumento a ser utilizado irá abranger questões organizadas em 03 seções: (1) caracterização sociodemográfica, (2) ISTs e (3) acesso a preservativos. O questionário será aplicado por voluntários (profissionais de saúde e discentes) previamente treinados. Após a aplicação do questionário, será realizada punção digital para a coleta de sangue e a realização dos Testes Rápidos do tipo imunocromatografia (teste 1 para HIV, sífilis, hepatites B e C e teste 2 para HIV). Os resultados dos testes rápidos serão entregues aos participantes, imediatamente após a sua realização. Os casos reagentes serão devidamente encaminhados para seguimento clínico na própria UBS do Varjão, conforme Protocolo Clínico E Diretrizes Terapêuticas Para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020). **Aspectos éticos:** O projeto deverá ser submetido à apreciação Comitê de Ética em Pesquisa em atendimento a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será aplicado aos participantes.



**Resultados esperados:** Os achados desta pesquisa serão fundamentais para estimar a magnitude das ISTs na população masculina estudada e assim promover a melhoria desta realidade. Os resultados servirão de embasamento para gestores e profissionais de saúde na elaboração de metas e estratégias de enfrentamento das ISTs, principalmente em atenção às mulheres em idade fértil, devido os riscos da transmissão vertical e ocorrência da sífilis gestacional. Será também uma forma de identificação e tratamento de homens com diagnóstico confirmado para ISTs. Trata-se do primeiro estudo desenhado para investigar a influência de fatores socioeconômicos e demográficos à infecção por HIV, hepatites virais e sífilis na RA Varjão, e assim, ampliar o conhecimento sobre a saúde de uma população com alta vulnerabilidade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Pesquisa de conhecimento, atitudes e práticas na população brasileira.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

DOMINGUES, C.S.B., et al. **Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: vigilância epidemiológica.** Epidemiol. Serv. Saúde. 2021, vol.30. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v30nesp1/2237-9622-ess-30-esp1-e2020549.pdf>>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global health sector strategy on sexually transmitted infections 2016–2021.** Towards Ending STIs. Geneva, June. 2016. Disponível em: <<file:///C:/Users/16591356/Downloads/WHO-RHR-16.09-eng.pdf>>.

KORENROMP, E.L. et al. **Syphilis prevalence trends in adult women in 132 countries – estimations using the Spectrum Sexually Transmitted Infections model.** Scientific Reports. 2018. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41598-018-29805-9>>.

DISTRITO FEDERAL. **Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016.** Institui o Programa de Gestão Regional da Saúde - PRS para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital da Rede Pública de Saúde do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal nº 143. Brasília: 2016. Disponível em: <[http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/05990c188e6a4778860953ca699e356e/exec\\_dec\\_37515\\_2016.html](http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/05990c188e6a4778860953ca699e356e/exec_dec_37515_2016.html)>.

GOTTEMS, L.B.D. et al. **O Programa de Gestão Regional da Saúde no Distrito Federal.** IN: CONGRESSO CONSAD DE GESTÃO PÚBLICA, X., 2017, Brasília. Painel. Disponível em: <[https://consad.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Painel-37\\_01.pdf](https://consad.org.br/wp-content/uploads/2017/05/Painel-37_01.pdf)>.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico de Sífilis.** Número Especial. Out. 2021 Ano V, n1. Disponível em: <[file:///C:/Users/16591356/Downloads/boletim\\_sifilis\\_2021\\_internet.pdf](file:///C:/Users/16591356/Downloads/boletim_sifilis_2021_internet.pdf)>.



ROUQUAYROL MZ, Silva MGC. **Epidemiologia & saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal- CODEPLAN. **Projeções populacionais por regiões administrativas do Distrito federal 2010-2020**. Brasília: CODEPLAN, 2020.

DISTRITO FEDERAL. Companhia De Planejamento Do Distrito Federal – CODEPLAN. **Pesquisa Distrital Por Amostra De Domicílios - Varjão- PDAD**, Brasília, 2018. Disponível em: < <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Varj%C3%A3o.pdf>>.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria De Estado De Saúde. **Plano Distrital De Saúde 2020-2023**. Brasília, setembro de 2019. Disponível em: < [https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/02/2020\\_06\\_01\\_PDS-2020-2023\\_Aprovada\\_CSDF\\_v\\_publicizada.pdf](https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2022/02/2020_06_01_PDS-2020-2023_Aprovada_CSDF_v_publicizada.pdf)>.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes>>.